

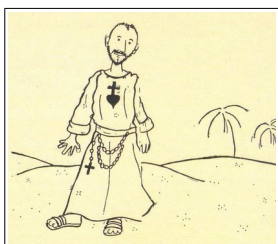
HISTÓRIA DA FRATERNIDADE

A Fraternidade Sacerdotal Iesus Caritas tem uma história rica em nomes e sonhos evangélicos. Desde seus primórdios, sob a liderança de René Voillaume, na Abadia de Bouquen (França), sob o nome de La Union (A União), até a data em que acaba de ser realizado o 12º encontro internacional, passaram-se setenta anos de preparação para o Concílio Vaticano II e sessenta anos pós-conciliares, vivendo o Evangelho com a radicalidade da testemunha e buscadora da verdade que São Carlos de Foucauld foi em seu tempo.



É motivo de gratidão recordar o Bispo Guy Riobé, o primeiro líder geral, que, juntamente com Pierre Cimitierre, Secretário Geral, deu os primeiros passos com o conselho de René Voillaume. Foram momentos históricos cheios de esperança, que se refletiram nas assembleias internacionais da chamada Fraternidade Sacerdotal Iesus Caritas e nas propostas para o serviço de coordenação e animação das diversas organizações regionais que surgiam em todo o mundo:

1º. Palestina 1962 (Guy Riobé, França); 2º. Lourdes 1965 (Pierre Loubier, França); 3º. Lourdes 1970 (Peter Hunemann, Alemanha); 4º. Montefiolo 1976 (Jacques Leclerc, Canadá); 5º. Argel 1982 (Gunther Lendbradl, Alemanha); 6º. Santo Domingo 1988 (Tony Philpot, Inglaterra); 7º. Cebu 1994 (Responsável: Jim Murphy, Irlanda); 8º. Cairo 2000 (Responsável: Mariano Puga (Chile); 9º. São Paulo 2006 (Responsável: Abraham Apolinario, República Dominicana); 10º. Paris 2012 (Responsável: Aurelio Sanz (Espanha); 11º. Cebu 2019 (Responsável: Eric Lozada, Filipinas); 12º. Buenos Aires 2025 (Responsável: Carlos Roberto dos Santos, Brasil).



A fraternidade é composta por padres diocesanos, que estão sob a obediência de seu bispo, geralmente em paróquias. Eles formam fraternidades locais que se reúnem mensalmente para rezar e rever suas vidas. Sua espiritualidade se baseia na busca de Jesus e na amizade com Ele, em consonância com as intuições de São Carlos de Foucauld, e tem cinco eixos fundamentais: o espírito de Nazaré, a

opção e o compromisso com os mais pobres, a adoração, o dia mensal do deserto e a revisão da vida em fraternidade. Eles devem observar o Mês de Nazaré pelo menos uma vez na vida.

A fraternidade sacerdotal está em coordenação com as diversas fraternidades que compõem a família espiritual de São Carlos de Foucauld e em comunhão com o Papa e a Igreja universal.

Os líderes locais, nacionais, continentais e internacionais coordenam o desenvolvimento das fraternidades, sem uma estrutura hierárquica.

Atualmente, a Fraternidade conta com cerca de quatro mil padres, dedicados a paróquias, periferias, lugares humildes, projetos de desenvolvimento humano, prisões e hospitais. Eles estão sempre atentos ao que o Evangelho nos pede e ansiosos por estar na base, como São Carlos de Foucauld nos inspirou a estar.

